



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**21/03/2018**

Às dezoito horas do dia vinte e um de março de dois mil e dezoito, no auditório 7 do CME Adamastor, localizado na Avenida Monteiro Lobato, número setecentos e trinta e quatro, bairro Macedo, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Municipal de Política Cultural eleitos pela sociedade civil e indicados pelo poder público: Vagner Lopes Roman Júnior, Debora de Andrade Telles Oliveira Abdala, Antonio Carlos de Oliveira da Silva, Silvio Sipliano da Silva, Mario Cabral de Almeida, Maria Izabel Neiva, Marcelo Xavier Guanais, Carlos José Fernandes Neto, Marina Pinto, Cristiano Carvalho de Sá, Marcelo Pereira Gomes Mendonça, Jéssica Alves de Moraes Santos, Maurício Antonio Matos Rebelo, Darlan Aquino Cavalcanti, Eduardo Cardoso Pereira Neves, Adriana da Silva Queiroz, Diego Café Pimenta, Eptácio Rodrigues da Silva e Carlos Eduardo Nunes de Araujo. Encaminharam justificativa de ausência os conselheiros Pierre Cesar, Edson Soares da Rocha, Adriana Paula Lins Gomes e Armando Candido Bueno Neto. Por se ausentarem sem justificativa, foi computada uma falta para cada um dos seguintes conselheiros: Paulo Afonso Alves Sobrinho e Luiz Augusto dos Santos. O Sr. Carlos Eduardo, Presidente do Conselho, abriu a sessão agradecendo a presença de todos e realizando a leitura da pauta, constando seis itens: 1. Leitura das Atas das sessões anteriores; 2. Declaração de utilidade pública para a Banda Lira; 3. Comissões do conselho; 4. Espaço audiovisual da cidade; 5. Retorno sobre a reunião com o Secretário Paulo de Carvalho; e 6. Informes. O Sr. Darlan pediu a palavra antes de iniciar o primeiro ponto de pauta para informar que seria publicado no próximo Diário Oficial do município uma alteração na composição dos representantes do Poder Público no Conselho, já que quatro membros saíram, sendo eles os Srs. Antonio Carlos Posse, Victor Castellano, Raul Machado e a Sra. Cíntia Santos, e seriam substituídos pelos Srs. Ronaldo Rodrigues, Marcelo Costa Arraes Ermida e as Sras. Josefa Gonçalves de Santana Leôncio e Karine Alvim da Silveira. O Sr. Darlan aproveitou para apresentar a Sra. Karine e o Sr. Marcelo Ermida, que estavam participando da reunião. Prosseguindo, o Sr. Darlan informou aos presentes que cada um dos seguintes conselheiros estavam com uma falta: Antonio Carlos de Oliveira da Silva, Adriana da Silva Queiroz, Paulo Afonso Alves Sobrinho e Luiz Augusto dos Santos. Iniciando o primeiro ponto de pauta, o Sr. Roman lembrou que havíamos combinado que a leitura da ata seria dispensada, já que a mesma foi encaminhada por e-mail para todos, e que apenas discutiríamos possíveis alterações nas mesmas. O Sr. Darlan disse que das quatro últimas atas enviadas aos conselheiros, sendo uma sessão ordinária e três extraordinárias, apenas foram solicitados ajustes na ata da última sessão. Após apresentar os ajustes solicitados e efetuados, perguntou se poderíamos aprovar as quatro atas, todos os conselheiros concordaram. Dando prosseguimento com o segundo ponto de pauta, o Sr. Darlan apresentou a solicitação de declaração de utilidade pública da Banda Lira, que deveria ser analisada pelo conselho.



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**21/03/2018**

A Sra. Marina concordou com a solicitação da Banda Lira e disse ser importante encaminharmos ao Conselho do Patrimônio Histórico um pedido para tomba a Banda Lira como bem imaterial da cidade. Ao se manifestarem, alguns conselheiros apresentaram dúvidas com relação ao título de utilidade pública e solicitaram mais elementos para sustentar a análise, também solicitaram a presença, na próxima reunião, de representantes da Banda Lira e da Secretaria de Justiça para esclarecimentos sobre o assunto. Após solicitação, o Sr. Darlan se comprometeu a encaminhar a legislação pertinente aos conselheiros. A Mesa Diretora avaliará, na próxima reunião desta, a necessidade de trazer representantes da Banda Lira e da Secretaria de Justiça para a próxima reunião. Desta forma, ficou definido que a pauta será retomada na próxima sessão do conselho. Dando sequência à pauta, o Sr. Carlos Eduardo solicitou que os coordenadores das quatro comissões tomassem a palavra para compartilhar o andamento das mesmas. O Sr. Darlan pediu a palavra para registrar os nomes dos indicados do Poder Público para completar a composição das comissões, sendo que para a comissão dos fóruns de cultura foram indicados o Sr. Marcelo Ermida e a Sra. Josefa Leôncio, somando-se aos Srs. Marcelo Mendonça e Silvio Sipliano, para a comissão da conferência foram indicados o Sr. Diego Pimenta e as Sras. Adriana Queiroz e Adriana Lins, somando-se às Sras. Marina Pinto e Debora Abdala e o Sr. Carlos José, para a comissão de comunicação foram indicados o Sr. Maurício Rebelo e a Sra. Karine da Silveira, somando-se à Sra. Maria Izabel e o Sr. Marcelo Guanais. A Sra. Jéssica Alves informou que por incompatibilidade de horário não conseguirá mais participar da comissão do plano municipal de cultura. A Sra. Marina demonstrou interesse em substituir a Sra. Jéssica na comissão e, portanto, abriu a vaga na comissão das conferências, porém, como não houve manifestação para substituir a Sra. Marina nesta comissão, a mesma permaneceu nas duas comissões, até que o coordenador da comissão das conferências, o Sr. Carlos José, consiga alguém para substituí-la. O Sr. Marcelo Mendonça, coordenador da comissão dos fóruns de cultura, disse que estava aguardando os nomes do poder público para que pudesse marcar a primeira reunião da comissão. O Sr. Roman sugeriu que, para apressar o início dos fóruns de cultura, o calendário estipulado na comissão dos fóruns não precisasse passar pela aprovação do Pleno, sendo, portanto, automaticamente colocado em prática. Todos os conselheiros concordaram. O Sr. Carlos José, coordenador da comissão das conferências, também estava aguardando os novos membros da mesma e solicitou que o Sr. Darlan compartilhasse os relatórios das conferências. O Sr. Darlan se comprometeu a passar os relatórios no e-mail do Sr. Carlos. A Sra. Marina sugeriu que algumas propostas para a comissão de comunicação poderiam ser aprovadas neste momento pelo Pleno, para que os trabalhos desta comissão pudessem começar imediatamente. Todos concordaram. O Sr. Marcelo Guanais, coordenador da comissão de comunicação, sugeriu a criação de



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**21/03/2018**

uma página no facebook, como meio de divulgação das atividades e contato direto com a sociedade civil. O Sr. Carlos José sugeriu a utilização de um blog criado por ele para dar publicidade aos atos do conselho. O Sr. Darlan sugeriu que fosse utilizada a plataforma Grucultura para a criação de um perfil do conselho e registro de atas e demais documentos pertinentes. As três sugestões foram acatadas pelo Pleno. A Sra. Marina também solicitou que a comissão estudasse a possibilidade de transmitir ao vivo e/ou gravar as reuniões do conselho, além disso se prontificou, em caso de necessidade, em criar um logotipo para o Conselho de Política Cultural. O Sr. Roman, coordenador da comissão do plano municipal de cultura, apresentou o relatório sobre as duas reuniões que a mesma realizou, o mesmo foi aprovado e segue anexo a esta Ata. Prosseguindo para o quarto ponto de pauta, o Sr. Carlos Eduardo informou que o Procon saiu do prédio da antiga câmara municipal, e que o pavimento superior do mesmo foi destinado para o desenvolvimento das atividades audiovisual da cidade, informou ainda que a Sra. Adriana Queiroz, servidora da prefeitura e conselheira de cultura, é a chefia responsável pelo desenvolvimento destas atividades e que, portanto, seria a referência dentro da Subsecretaria de cultura para os assuntos do audiovisual. O Sr. Carlos Eduardo chamou, neste momento, o Sr. Tiago Barreto para fazer uso da fala. O Sr. Darlan lembrou que as reuniões do conselho são abertas para participação da sociedade civil, mas sem direito à fala, mas que o Sr. Tiago Barreto fez uma solicitação por escrito à Mesa Diretora que, ao se reunir pela manhã, aprovou o pedido, já que o tema audiovisual seria pauta da reunião e também pelo fato de na reunião anterior o projeto Grucine, além do próprio Sr. Tiago Barreto, terem sido citados. O Sr. Tiago Barreto se apresentou aos conselheiros, enquanto cineasta da cidade e ativista do setor audiovisual, falou sobre a associação que preside, a Agrupe, e manifestou ser apoiador do governo e disse ter dialogado bastante com este para estimular o desenvolvimento de políticas para o setor audiovisual. Prosseguindo, falou sobre o histórico de reuniões que participou junto a outras pessoas envolvidas com o audiovisual, como Marina, Janaína, Okuma e Alexandre Leão, além de outros, para a construção de um projeto audiovisual para a cidade, baseada em três eixos e que esse projeto foi apresentado ao governo por ele com o nome de Grucine, disse também estar há quatorze meses atuando voluntariamente, abrindo espaços dentro do governo para o desenvolvimento deste projeto, disse entender que a Grucine é apenas um projeto e que ainda não foi efetivamente implementado dentro do governo, já que este tem sua própria dinâmica e estrutura que precisa ser respeitada. Na sequência, falou sobre a polêmica que houve com relação à audição que promoveu no espaço do audiovisual da cidade, o que muitos consideraram ser um teste de atores e que, neste caso, deveria considerar um cachê para todos os atores testados. Contudo, o Sr. Tiago Barreto garantiu que a atividade realizada foi de audição para composição de banco de atores. Por fim, afirmou trabalhar em prol das políticas



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**21/03/2018**

culturais para o setor audiovisual. O Sr. Carlos Eduardo aproveitou o momento para falar, enquanto representante do Governo, da previsão de abertura de 3 casas de cultura na cidade, uma na Praça IV centenário, outra em Bonsucesso e a terceira na região do São Rafael, todas as casas serão disponibilizadas para os produtores e artistas da cidade, para ocupação mediante agendamento com dois servidores que ficarão em cada um dos espaços. Diante disso, considerou que o espaço destinado ao audiovisual, na antiga câmara municipal, pode ser uma quarta casa de cultura. O Sr. Tiago Barreto pediu a palavra novamente para passar um recado que havia esquecido, que seria uma reunião com o Prefeito e Secretários Municipais, no Paço Municipal, dia 23 de março às 14h, para falar sobre propostas para o setor audiovisual da cidade, para a qual foram convidados outros artistas e produtores da cidade, mas poucos aceitaram o convite. O Sr. Roman pediu a palavra e afirmou que independente da atividade promovida pela Agrupe ter sido chamada de audição, os atores que participaram da atividade deveriam ter sido remunerados, conforme estipulado pelo SATED, disse ainda não concordar com o fato de um espaço público recém-conquistado para a cultura ser utilizado por uma associação para agenciamento de atores, por fim, defendeu a ocupação do espaço por meio de chamamento público e solicitou à Mesa Diretora que fosse elaborado um ofício em nome do conselho para a Subsecretaria de Cultura questionando a utilização particular deste espaço para a finalidade exposta. Neste momento o Sr. Presidente estendeu a reunião por mais trinta minutos, colocando como teto da mesma as oito e trinta. A Sra. Izabel solicitou a palavra e disse concordar que existe a Lei do cachê teste, mas a atividade realizada pela Agrupe foi uma audição e defendeu a mesma pois o que ocorreu, de fato, foi a composição de um banco de elenco para mostrar às grandes produtoras, e por isso solicitou apoio de todos os artistas. A Sra. Marina solicitou a palavra para afirmar que a primeira forma de respeitar o artista é pagá-lo e defendeu o chamamento para ocupação dos espaços públicos, afirmou ainda ser interessante o conselho se aprofundar na legislação do setor audiovisual para entender melhor o assunto e se manifestar com maior segurança. O Sr. Mário sugeriu chamar alguém do SATED para esclarecimentos sobre o assunto em uma próxima reunião. O Sr. Marcelo Mendonça solicitou a palavra para dizer que se preocupa com a utilização destes espaços públicos e preza pela democratização dos mesmos, defendeu o chamamento público pois mesmo que não seja o que atualmente não ocorra de fato a política de balcão, as ações não podem ter essa aparência. O Sr. Roman também manifestou preocupação com o atendimento de pessoas próximas à gestão, sem que exista uma agenda aberta e pública para conhecimento geral, disse ainda ser favorável à presença de alguém do SATED. O Sr. Tiago Barreto solicitou novamente a palavra por se sentir ofendido na primeira fala do Sr. Roman, a fala foi concedida pelo Presidente do Conselho. O Sr. Tiago Barreto afirmou que entende a necessidade de transparência nas ações do poder público e



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**21/03/2018**

daqueles que utilizam seus recursos, afirmou existir uma diferença entre teste e audição e o a atividade que realizou no espaço da antiga câmara não foi um agenciamento e sim uma audição para composição de banco de dados. A Sra. Marina solicitou a fala para afirmar que, estando ou não agindo corretamente, a Agrupe não é culpada pelo ocorrido e sim a Administração Pública. Dado o avançar do horário, o Sr. Presidente juntou o quinto ponto de pauta com os informes, dizendo que houve a reunião com o Sr. Paulo de Carvalho, Secretário de Governo, na qual encaminhamos o relatório da V Conferência de Cultura com destaque para a principal proposta que foi a separação da Secretaria de Cultura das demais, oportunidade em que fomos bem recebidos e o Secretário de Governo afirmou que havia sido encaminhado para a Câmara uma proposta de separação da Secretaria de Educação e a criação de uma Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, mas que haveria a possibilidade de desmembramento total em junho. Diante da informação, a Mesa Diretora encaminhou o mesmo relatório à Câmara Municipal, para sensibilizar os Vereadores sobre o interesse da sociedade civil na autonomia da Secretaria de Cultura. O Sr. Darlan informou que houve uma oficina sobre elaboração de projetos para o PROAC e que a coordenadora da atividade, Sra. Eva Laurenti, tem bastante conhecimento sobre a legislação para captação de recursos de projetos do setor audiovisual e se prontificou a oferecer uma oficina sobre o assunto, caso houvesse demanda e fosse contratada para tal, então, o Sr. Darlan pediu a Sra. Izabel que verificasse a demanda junto aos artistas e produtores do audiovisual. Na sequência, o Sr. Darlan falou sobre o circuito Sesc de artes que ocorreria em SP no mês de abril e especificamente em Guarulhos no dia 14 de abril, haveria uma reunião com o Sesc no dia 22, no Lago dos Patos, às 16h e todos os conselheiros e interessados foram convidados. O Sr. Marcelo Mendonça solicitou que fosse registrado em ata a sua preocupação com a morosidade dos assuntos relacionados ao FunCultura. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião às 20h45.

**Anexo I**  
**Relatório da Comissão do Plano Municipal de Cultura**

A comissão, nomeada na sessão do pleno do Conselho Municipal de Política Cultural no dia 22/02/2018, formada pelos conselheiros da sociedade civil Roman Lopes, Marcelo Mendonça e Jéssica Alves, bem como pelos conselheiros do poder público Darlan Cavalcanti, Eduardo Cardoso e Carlos Eduardo Nunes, reuniu-se em duas oportunidades para iniciar os trabalhos de elaboração de uma proposta para o Plano Municipal de Cultura, sendo a primeira delas no dia 28/02/2018 e a segunda no



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**21/03/2018**

dia 14/03/2018.

Na primeira reunião, no dia 28/02/2018, a comissão elaborou o seu calendário de reuniões do primeiro semestre, prazo fixado para que a comissão conclua o processo de elaboração da minuta do Plano. Além disso, a comissão resolveu, com base em experiências anteriores, tanto de um grupo de trabalho dentro da subsecretaria como em outros municípios, a exemplo de São Paulo, iniciar a elaboração da minuta por um diagnóstico, o mais detalhado possível, da gestão cultural do município.

Com relação ao calendário, as datas fixadas para as reuniões da comissão, além das duas já realizadas, foram: 25/04, 16/05, 30/05, 20/06 e 04/07, sendo essa última para o fechamento da minuta, para que a mesma seja submetida à aprovação do pleno do Conselho na sessão do dia 11/07. Ainda não foi elaborado o calendário do segundo semestre, mas ficou decidido que nele seriam realizadas as audiências públicas para debate sobre a proposta do plano junto à sociedade civil. O prazo final para a elaboração do plano, enquanto pensamento da comissão, ficou estabelecido até o final de 2018, para que ele possa ser submetido à análise e aprovação da Câmara no início de 2019.

Com relação ao diagnóstico, decidimos a metodologia do mesmo, iniciando com uma divisão em quatro eixos, baseados na experiência de São Paulo. Os eixos ficaram assim determinados: I – Institucionalidade da cultura e participação social; II – Infraestrutura Cultural; III – Patrimônio Histórico; IV – Produção, difusão, formação e acesso. Os conselheiros integrantes da comissão se dividiram entre os eixos da seguinte maneira: Roman, Jéssica e Eduardo ficaram responsáveis pelos dados referentes aos eixos II e III; Darlan, Marcelo e Carlos Eduardo ficaram responsáveis pelos dados referentes aos eixos I e IV. Estamos utilizando, como ponto de partida, um documento entregue pelo Darlan com um diagnóstico desenvolvido no final de 2017 por um grupo de trabalho de subsecretaria. Na segunda reunião, no dia 14/03, apresentamos algumas necessidades já levantadas para um detalhamento maior do diagnóstico, como visitar os espaços da cultura na cidade, bem como termos acesso à informações detalhadas referentes ao organograma e ao orçamento da cultura. Os conselheiros do poder público se comprometeram a levantar os dados necessários e compartilhá-los com os conselheiros da sociedade civil o mais rapidamente possível, para o andamento do diagnóstico. Levantamos também a necessidade de uma revisão em toda a legislação existente na cidade referente à cultura, até para que possamos ver quais leis reformularam outras mais antigas e o que está valendo de cada uma delas. Encerramos a reunião com a proposta de agendamento de uma visita dos conselheiros Roman, Jéssica e Eduardo ao Arquivo Histórico, no dia 26/03, para um levantamento das condições do acervo, bem como informações complementares. Essa data precisa ainda ser confirmada com a responsável pelo espaço.





**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**21/03/2018**

Assinam esta Ata:

Adriana da Silva Queiroz

Jéssica Alves de Moraes Santos

Antonio Carlos de Oliveira da Silva

Marcelo Pereira Gomes Mendonça

Carlos Eduardo Nunes de Araujo

Marcelo Xavier Guanais

Carlos José Fernandes Neto

Maria Izabel Neiva

Cristiano Carvalho de Sá

Marina Pinto

Darlan Aquino Cavalcanti

Mario Cabral de Almeida

Debora de Andrade Telles Oliveira Abdala

Maurício Antonio Matos Rebelo

Diego Café Pimenta

Silvio Sipliano da Silva

Eduardo Cardoso Pereira Neves

Vagner Lopes Roman Júnior

Epitácio Rodrigues da Silva